

Preditores de aumento do sangramento no pós-operatório de cirurgia cardíaca: um estudo de coorte prospectivo

Kárla Mára Fátima de Souza Magalhães Pereira, Caroline Shihara de Assis, Haulcienne Nilbe Watanabe Lacerda Cintra, Renata Eloah de Lucena Ferretti-Rebustini, Vilanice Alves de Araújo Püschel, Eduesley Santana Santos, Adriano Rogério Baldacin Rodrigues, Larissa Bertacchini de Oliveira
INSTITUTO DO CORAÇÃO DO HCFMUSP - - SP - BRASIL

Introdução: Em decorrência do aumento na incidência das doenças cardiovasculares, o número de cirurgias cardíacas tem aumentado consideravelmente. Dentre as mais frequentes complicações no pós-operatório de cirurgia cardíaca está o sangramento, representando um dos maiores fatores de morbidade e mortalidade. O conhecimento dos fatores preditores de aumento do sangramento pode priorizar e antecipar a assistência, diminuindo a mortalidade associada a essa complicação. O objetivo deste estudo foi identificar os fatores preditores de aumento do sangramento de pacientes no pós-operatório de cirurgia cardíaca. **Método:** Estudo de coorte prospectivo, desenvolvido na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Cirúrgica Adulto de um hospital escola especializado em cardiopneumologia. Foram incluídos pacientes acima de 18 anos, no pós-operatório de revascularização miocárdica, troca ou plastia de valva, correção de aneurisma ou dissecação de aorta ou transplante cardíaco e que aceitaram participar do estudo. Foram excluídos pacientes com diagnóstico prévio de qualquer tipo de coagulopatia e aqueles que evoluíram a óbito durante o procedimento cirúrgico. Foram utilizados ANOVA e Mann Whitney para comparar as médias de volume de sangramento entre os grupos criados pelas variáveis categóricas e correlação de Pearson para associar com as variáveis contínuas. Posteriormente, os preditores para sangramento foram investigados por meio de regressão linear. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da instituição. **Resultados:** Foram incluídos no estudo 391 pacientes. Prevalência do sexo masculino com média de idade de 58 anos. Comorbidades como hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus foram as mais frequentes. A cirurgia mais realizada foi de revascularização do miocárdio. A circulação extracorpórea esteve presente na maioria dos procedimentos. Os fatores preditores de aumento do sangramento foram: sexo masculino, uso pré-operatório de antiagregantes plaquetários (ácido acetilsalicílico (AAS) + clopidogrel), uso de drogas vasoativas no intraoperatório em especial a noradrenalina e a vasopressina, uso de balão intra-aórtico (BIA) na admissão à UTI, acidose metabólica e maior frequência cardíaca no pós-operatório. **Conclusões:** Este estudo levantou os preditores para aumento do sangramento no pós-operatório de cirurgia cardíaca, e desses, dois

ainda não haviam sido identificados em estudos anteriores sobre o tema, sendo eles o uso de drogas vasoativas no intraoperatório e BIA na admissão à UTI.

Palavras-chave: hemorragia, cirurgia torácica, preditor, enfermagem cardiovascular.
